



937 - DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA ESTOMIA COM CONFIANÇA: INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES UROSTOMIZADOS

Tipo: POSTER

Autores: DAISY CRISTINA ZEMKE BARREIROS ARCHILA (PREFEITURA DE SÃO PAULO/ CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), LETICIA LIS CARLINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), ANA PAULA LEONESSA CAETANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), ANA PAULA GUARNIERI (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), SIMONE GARCIA LOPES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC)

Introdução: A estomia urinária, comumente indicada em casos de câncer de bexiga ou traumas, provoca mudanças significativas na rotina e na autoestima do paciente, exigindo adaptações físicas e emocionais. Nesse contexto, o período de adaptação pode ser marcado por dúvidas e inseguranças, o que reforça a importância dos materiais educativos como ferramentas que promovem autonomia, confiança e reabilitação segura. Cartilhas educativas se destacam como estratégias eficazes na educação em saúde, favorecendo o autocuidado e a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a elaboração de uma cartilha educativa voltada a pacientes urostomizados, pós cistectomia radical por Câncer Músculo Invasivo Vesical (MIBC) com ênfase na promoção do autocuidado e na retomada das atividades cotidianas.

Método: Trata-se de um estudo metodológico realizado por enfermeiros residentes em saúde do câncer e estomaterapia de um ambulatório de uro-oncologia, entre abril e junho de 2025. A elaboração da cartilha educativa baseou-se em revisão bibliográfica nas bases LILACS, SciELO e diretrizes do Ministério da Saúde, selecionando conteúdos relevantes sobre cuidados com a estomia urinária. O material foi redigido com linguagem acessível, a diagramação priorizou recursos visuais, ilustrações e linguagem inclusiva.

Resultados: O produto final foi uma cartilha com 15 páginas contendo orientações práticas sobre composição da bolsa, cuidados com o estoma e com a bolsa, como realizar troca da bolsa e sobre retomada de atividades diárias utilizando a bolsa de urostomia. **Conclusão:** A cartilha educativa representa uma estratégia promissora para apoiar o processo de educação em saúde de pacientes urostomizados, com potencial para promover autonomia, reabilitação e reintegração às atividades diárias, além de qualificar as orientações prestadas no ambiente ambulatorial.